

LIPOASPIRAÇÃO E LIPOESCULTURA

Existe uma certa confusão entre os termos: LIPOASPIRAÇÃO E LIPOESCULTURA. Geralmente são conceituais e pode-se dizer que trata-se de mesma conduta. A Lipoaspiração é o recurso utilizado para a confecção da Lipoescultura (independentemente se realizada somente a retirada da gordura ou a sua reintrodução em outras áreas) .

A leitura destas observações sobre a cirurgia de LIPOASPIRAÇÃO E LIPOESCULTURA servirá para esclarecê-lo(a) sobre os detalhes que certamente estão lhe interessando no momento. Existem informações errôneas quanto a esta cirurgia, informações essas geradas por casos excepcionais de pacientes operadas em condições adversas à normalidade. Deixe que seu cirurgião plástico o(a) informe sobre a conveniência de associá-la a outra (s) cirurgia (s) e pondere bastante sobre as vantagens e desvantagens de tal associação. Normalmente, as seguintes perguntas são feitas pelos(as) pacientes ao seu cirurgião plástico, por ocasião da consulta inicial:

P: QUANTOS QUILOS VOU EMAGRECER COM A LIPOESCULTURA?

R: Sendo uma cirurgia que retira determinada quantidade de gordura, evidentemente haverá uma redução no peso, que varia de acordo com o volume corporal de cada paciente. Não são, entretanto, os “quilos” retirados que definirão o resultado estético, mas sim as proporções que cada área determinada mantenha com o restante do tronco e os membros. Assim é que , as mulheres que apresentam certo abaulamento no abdome ou em outras partes do tronco, assim como nos quadrís e parte superior das coxas, poderão ter uma pele firme ou eventualmente flácida. A avaliação correta de 3 itens: qualidade da elasticidade da pele, quantidade de gordura e sua localização, nos permitem avaliar o resultado. Há casos, em que o(a) paciente está com o peso acima do normal. Recomendamos um equilíbrio prévio, antes da cirurgia, o que nos leva a aconselhar àqueles(as) que assim se apresentem a prosseguir com um tratamento clínico ou fisioterápico prévio. Existem casos em que retira-se gordura de certas áreas e reinjeta-se esta gordura retirada sob condições assépticas em outras regiões que necessitam aumentar seu volume. Parte dessa gordura poderá se reabsorver. É impossível se prever o percentual de permanência dessa gordura; entretanto, são dedicados cuidados especiais no tratamento dessa gordura, a fim de propiciar maior possibilidade de sucesso.

P: A LIPOESCULTURA DEIXA CICATRIZ MUITO VISÍVEL?

R: As cicatrizes resultantes de uma lipoescultura ou lipoaspiração são mínimas, localizadas em diversas partes do corpo, de modo a permitir acesso às áreas a serem operadas. Seu tamanho varia entre 5 a 8 milímetros e são planejadas para ficar pouco visíveis. De toda a maneira, vamos dar uma explicação sobre a evolução de uma cicatriz, seja ela decorrente de esta ou aquela cirurgia. Assim é que:

PERÍODO IMEDIATO: Vai até o 30º dia e apresenta-se com aspecto excelente e pouco visível. Alguns casos apresentam discreta reação aos pontos ou ao curativo.

PERÍODO MEDIATO. Vai do 30º dia até o 12º mês. Neste período haverá espessamento natural da cicatriz, bem como mudança na tonalidade de sua cor, passando de “vermelho” para o “marrom”, que vai, aos poucos, clareando. Este período, o menos favorável da evolução cicatricial, é o que mais preocupa as pacientes. Como não podemos apressar o processo natural da cicatrização, recomendamos às pacientes que não se preocupem, pois o período tardio se encarregará de diminuir os vestígios cicatriciais.

PERÍODO TARDIO: Vai do 12º ao 18º mês. Neste período, a cicatriz começa a tornar-se mais clara e menos consistente atingindo, assim, o seu aspecto definitivo. Qualquer avaliação do resultado definitivo deverá ser feita após este período.

P: EM QUANTO TEMPO ATINGIREI O RESULTADO DEFINITIVO?

R: Na resposta anterior foram feitas algumas ponderações sobre a evolução da cicatriz. Resta, ainda, acrescentar algumas observações sobre as áreas tratadas, no que tange à sua consistência, sensibilidade, volume, etc.

Nas primeiras semanas ou mesmo meses, essas áreas, além de estar sujeitas a períodos de “inchaços”, poderão apresentar alguns pontos mais densos que outros. Esses geralmente só são perceptíveis à palpação e tendem a desaparecer após o 3o. mes. Com o decorrer dos meses, tendo-se realizado as devidas drenagens linfáticas e os exercícios orientados para modelagem, vai-se gradativamente atingindo o resultado definitivo. Nunca se deve considerar como definitivo qualquer resultado, antes de 6 a 9 meses do pós-operatório.

P: A LIPOASPIRAÇÃO CORRIGE AQUELE EXCESSO DE GORDURA SOBRE A REGIÃO DO ESTÔMAGO?

R: Geralmente sim. Dependendo do seu tipo de tronco (conjunto tórax + abdome), poderemos ter um resultado bastante natural. Também tem grande importância, sob este aspecto, a espessura do panículo adiposo (espessura da gordura) que reveste o corpo.

P: QUAL O TIPO DE MAIÔ QUE PODEREI USAR, APÓS A CIRURGIA?

R: Fica a seu critério. Se manequim lhe dirá.

P: PODEREI TER FILHOS FUTURAMENTE? O RESULTADO NÃO FICARÁ PREJUDICADO?

R: O resultado poderá ser preservado, desde que na nova gestação seu peso seja controlado por especialista. Se você voltar ao seu peso anterior e sua pele não apresentar flacidez e estrias decorrentes da gravidez, as formas obtidas serão mantidas. Devemos salientar, entretanto, que o corpo da mulher sofre variações da forma com o decorrer do tempo, devido à disposição da gordura nas diversas áreas corporais, principalmente no abdome, cadeiras e coxas. Assim é que a cada 5 ou 10 anos, a disposição da gordura no corpo muda de pessoa para pessoa. Mesmo assim, aquele excesso retirado nas áreas devidas, sempre lhe proporcionarão uma melhor evolução, mesmo que V. venha a ganhar certo peso.

P: O PÓS-OPERATÓRIO DA LIPOASPIRAÇÃO É MUITO DOLOROSO?

R: Geralmente não. Uma lipoaspiração ou lipoescultura de evolução normal não deve apresentar dor, desde que obedecidas as orientações pós-operatórias. Eventuais incômodos são resolvidos com a utilização de analgésicos e anti-inflamatórios.

P: HÁ PERIGO NESTA OPERAÇÃO?

R: Raramente a lipoaspiração traz sérias complicações, desde que realizada dentro de critérios técnicos. Isto se deve ao fato de se preparar convenientemente cada paciente para o ato operatório, além de ponderarmos sobre a conveniência de associação desta cirurgia simultaneamente a outras. O perigo não é maior nem menor que qualquer outra cirurgia eletiva, ou mesmo uma viagem de avião ou de automóvel, e até o simples atravessar de uma rua. Entretanto, é importante levar em conta, que grandes volumes retirados poderão determinar riscos, tanto no ato operatório quanto no pós-operatório. É consenso, na Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, que o volume total de gordura a ser retirado por sessão, não ultrapasse a 5 a 7% do peso corporal. Seu cirurgião deverá lhe esclarecer detalhadamente sobre o volume ideal para o seu caso.

P: QUE TIPO DE ANESTESIA É UTILIZADA PARA ESTA OPERAÇÃO?

R: Anestesia geral, peri-dural ou local assistida.

P: QUANTO TEMPO DURA O ATO CIRÚRGICO?

R: Dependendo da extensão das áreas a serem tratadas, o tempo varia de 1 a 3 horas, podendo ser ultrapassado em alguns casos. Entretanto, o tempo de ato cirúrgico não deve ser confundido com o tempo de permanência do paciente no ambiente de Centro Cirúrgico, pois, esta permanência envolve também o período de preparação anestésica e recuperação pós-operatória. Seu médico poderá lhe informar quanto ao tempo total.

P: QUAL O PERÍODO DE INTERNAÇÃO?

R: Dependendo da extensão da área aspirada e do tipo de anestesia (local com sedação, peridural , geral) o período de internação poderá variar de algumas horas até 1 dia.

P: SÃO UTILIZADOS CURATIVOS?

R: Sim. Curativos semi-compressivos com cintas especiais, mantidos por um período de 30 a 45 dias, em média..

P: QUANDO SÃO RETIRADOS OS PONTOS?

R: Do 4o ao 7o dia.

P: QUANDO PODEREI TOMAR BANHO COMPLETO?

R: Geralmente no dia seguinte à cirurgia.

P: QUAL A EVOLUÇÃO PÓS-OPERATÓRIA?

R: V. Não deve se esquecer que, até que se consiga atingir o resultado almejado, diversas fases são características deste tipo de cirurgia. Assim é que, no item 02, foi esclarecido sobre a evolução cicatricial (até o 18º mês). No item 03 sobre a sensibilidade, consistência, etc. Entretanto, poderá lhe ocorrer alguma preocupação no sentido de “desejar atingir o resultado final antes do tempo previsto”. Seja paciente pois seu organismo se encarregará de dissipar todos os pequenos transtornos intermediários que, infalivelmente chamarão a atenção de alguma de suas amigas que não se furtará à observação: “//SERÁ QUE ISTO VAI DESAPARECER MESMO?//”- É evidente que toda e qualquer preocupação de sua parte deverá ser transmitida ao seu cirurgião plástico, e somente a ele, que lhe dará os esclarecimentos necessários, para sua tranqüilidade. Em tempo: Em algumas pacientes, ocorre uma certa ansiedade nesta fase, decorrente do aspecto transitório . Isto é passageiro e geralmente reflete o desejo de se atingir o resultado final o quanto antes. Lembre-se que nenhum resultado deverá ser considerado como definitivo antes dos 6 aos 9 meses.

Condutas complementares em Academias, com esteticistas ou mesmo fisioterapeutas, poderão melhorar bastante o resultado final, pois, a modelagem muscular é um fator de grande importância no novo contorno corporal.

RECOMENDAÇÕES SOBRE A LIPOESCULTURA/LIPOASPIRAÇÃO

RECOMENDAÇÕES PRÉ-OPERATÓRIAS:

Comunicar-se com seu cirurgião plástico até 2 dias antes da cirurgia, em caso de gripe, período menstrual, indisposição, etc.

Internar-se no hospital indicado na guia, obedecendo ao horário de internação.

Evitar bebidas alcoólicas ou refeições muito lutas, na véspera da cirurgia.

Evitar todo e qualquer medicamento para emagrecer, que eventualmente esteja fazendo uso, por um período de 10 dias antes do ato cirúrgico. Isto inclui também os diuréticos.

Programar suas atividades sociais, domésticas ou escolares, de modo a não se tornar indispensável a terceiros, por um período de aproximadamente 4 a 5 dias.

RECOMENDAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS:

Evitar esforços por 8 dias.

Levantar-se tantas vezes quanto lhe for recomendado por ocasião da alta hospitalar, obedecendo aos períodos de permanência sentado(a), assim como evitar ao máximo esforços máximos.

Não se exponha ao sol ou friagem, por um período mínimo de 1 semana.

Obedecer à prescrição médica.

Voltar ao consultório para os curativos subseqüentes, nos dias e horários estipulados.

Provavelmente você estará se sentindo tão bem, a ponto de olvidar-se que foi operada recentemente. Cuidado! A euforia poderá levá-lo(a) a um esforço inoportuno, o que determinará certos transtornos. Vale ressaltar que entre o 3o. e o 5o. dia pós-operatório, poderá haver uma discreta depressão emocional ou mesmo física. Isto é previsto e explicável pela recuperação do seu organismo, em prol da sua fisiologia corporal.

Não se preocupe com as formas intermediárias nas diversas fases. Tire com o seu cirurgião plástico, e somente com ele, quaisquer dúvidas que possam advir.

Alimentação normal (salvo em casos especiais). Recomendamos alimentação hiperproteica (carnes, ovos, leite) assim como o uso de frutas.

Aguarde para fazer sua “dieta ou regime de emagrecimento”, após a liberação médica. A antecipação desta conduta por conta própria, poderá determinar conseqüências difíceis a serem sanadas.